

## A QUESTÃO DA LIBERDADE NOS PROJETOS DE COLETIVIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EM ASSENTAMENTOS RURAIS

MACHADO, Vitor Barletta<sup>1</sup>

A elaboração de projetos de trabalho coletivo com a terra conquistada é um ponto comum na história dos assentamentos rurais brasileiros. Bandeira do principal movimento a representar os que entram em tal luta, o MST, a coletivização nos assentamentos suscita discussões que envolvem temas como a viabilidade econômica das famílias e o confronto entre diferentes propostas para o trabalho com a terra. Essas questões revelam a existência de projetos opostos entre os envolvidos na organização da luta pela terra, que podem colocar companheiros de acampamento em disputa. Diferentes pesquisas realizadas em assentamentos e acampamentos abordam tal questão, apontado para a existência de um discurso entre os assentados que enfatiza, mais do que a participação em um projeto coletivo, a transitoriedade do mesmo no sentido de caminhar para a realização de um projeto maior de autonomia, de liberdade. Lutar pela terra, abandonar o ambiente urbano no qual o acesso a certos serviços, ainda que precários, é mais facilmente realizado do que na zona rural, configura-se então como uma trajetória rumo à libertação, que assume um significado completo na autonomia do trabalho. As agruras são sofridas a contento como etapas de um processo de libertação, que pode ter no coletivismo proposto por lideranças mais uma parada, mas que certamente não representa seu ponto final. Há então a necessidade de refletir sobre os significados atribuídos a tal processo de libertação, que nos remete a discussão sobre os diferentes sentidos e expectativas em torno da própria ideia de liberdade. Tal investigação demanda que consideremos mais atentamente os valores atribuídos e presentes na luta pela terra. Este trabalho pretende contribuir para investigação de tais questões e traçar algumas linhas condutoras.

**Palavras-Chave:** Liberdade; Coletivização; Produção; Assentamentos.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário de Volta Redonda - UNIFOA, Volta Redonda/RJ